



LÍNGUA DE SINAIS PROPOSTA TERMINOLÓGICA PARA A ÁREA DE SAÚDE

Gislaine Barbosa Cabral silva, Nadir Francisca Sant'Anna

A educação especial no Brasil, incluindo a de deficientes auditivos, tem sido seletiva, uma vez que apenas 10 a 15% da população deficiente, em idade escolar, consegue receber alguma forma de atendimento educacional adequado. Segundo Mantoan (...), a inserção escolar deve ocorrer de forma completa e sistemática. Todos os alunos, sem exceção, devem frequentar as salas de aula do ensino regular, mas o que ocorre geralmente nas escolas é a segregação. A escola deve prezar pela capacidade de planejar, organizar, adaptar e avaliar programas para diferentes alunos em ambientes escolares. Assim, torna-se importante usar estratégias de ensino que favoreçam a inclusão, para que os alunos com alguma dificuldade ou limitação específica possam ser contemplados pelo ensino qualificado. Este trabalho tem por objetivo desenvolver, junto com alunos surdos na área de saúde, sinais que possam ser utilizados pelos discentes interessados e matriculados nestes cursos. Por outro lado pretendemos validar estes sinais juntos a comunidade surda através de vídeo conferência com o Instituto Nacional de Educação de Surdos, a fim de que possam ser inseridos oficialmente na Língua Brasileira de Sinais. No âmbito acadêmico, dentro das áreas científica, tecnológica e cultural, este trabalho se justifica pela escassez de sinais em Libras em todos os níveis de ensino. Com relação a metodologia, elaboraremos um glossário com 60 termos técnicos, para os quais não existem sinais em LIBRAS, mas que são essenciais dentro das disciplinas de Histologia e Embriologia nos cursos da área de saúde. Utilizaremos como suporte à gravação de vídeos onde um deficiente auditivo ensinará o sinal, por ele criado, para representar o termo técnico em português, com base na metodologia criada por Lima (2014) visando contribuir para a inclusão de alunos surdos na área de saúde.

Palavras-chave: Educação de surdos, glossário tecnológico, Libras

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, UENF